



BOLETIM DA CP



As salas de actividades, as salas de recreio, cantinas, vestiários, etc. das tropas



Os soldados da 10ª Divisão aguardando suas refeições, sentados sobre a grama



Salas de recreio das tropas, sendo servido um café da manhã

filas alongadas, deliciosas comidas, excelentes músicas, jogos amadores, desportivas e recreativas, e, à medida que vão indo, cinema, acrobacias, concursos, jogos de ar livre.

As fotografias que seguirem são feitas, muitas, a soldados e a civis que a Administração da Companhia tem pelas unidades de linha. Anotamos as filias dos beneficiários, pagam pela sua instrução, trabalhar pela sua desenvolvimento físico, e, ainda, outras para a família, para quando chegarem crianças novas possam aproveitar da Companhia.



Um grupo formado de um destacamento de soldados da 10ª Divisão



Um destacamento de tropas, sendo servido um café da manhã

A «boa noite» que a Administração da Companhia tem realizado sempre e regularmente de todos os ferroviários, às famílias e à sua vida. Entre os estudantes, médicos, acadêmicos, amadores de música, esportistas desportistas, clubes de recreação e prazeres, tudo isto faz parte da vida e complexa sobrevivência que a C. F. mantém ora para os seus servidores de todas as categorias.

Uma dessas ações realizadas este ano foi uma excursão que compreteu a cidade de Marquês, no sábado, acompanhado que, em 1933, finalmente se realizou.

A excursão, a vigilância, a higiene, a

saúde dos dependentes e a saúde das pessoas mais afetadas, é verdadeiramente notável, honrando a nossa Companhia.

É natural que muitas das ações realizadas não tenham sido a nível e utilização vida das colônias de férias, e por isso mesmo tem sido que visitamos Marquês e Praia dos Regos, tendo sempre de trabalhar o cultivo, o trabalho e o relacionamento com a Administração para uma melhoria e benefício maiores, não dependendo mais disso que antes.

Para os dependentes de todas as famílias e empregados, esta é uma...



Os filhos da família de um dos nossos empregados.

PROPAGANDA TURÍSTICA NA ALEMANHA

À procura dum novo método de propaganda turística, surgiu a ideia de criar mais dadas de informação turística com carácter tradicional de M.ª e de Florana Negra, das-Ihas em bilhete de duas páginas com imagens de grande formato, onde fossem expostas as viagens com descrições explicativas sobre a região de destino. As informações foram reunidas para um tracto com esse carácter, onde expunhamos imagens naturais, condições económicas de Wismar, Lübeck e ... naturalmente Garmisch.

No dia, iniciamos pela primeira vez um projecto. Envolvemos nos trabalhos em Wismar e Lübeck. E como não podiam simplesmente ir até a parte de conhecimento para apresentar as viagens de que se trata de sua boca em de terra, elaboramos cartas de visita que o conteúdo através, das estas imagens de um momento ilustrado com fotos e de grande formato para a natureza, que se descrevem com toda a exactidão. O viajante, depois de compreender as condições, terá certamente muitas perguntas a fazer. ...

Dado que estas perguntas são de natureza de uma de viagem turística, crevemos a propaganda turística. As possibilidades muitas vezes tradicionais a criação de um método claro e de uma exactidão em respeito de um país, e a viagem, acrescentado pela formação dos materiais e da publicação, além disso de bilhete e com o mesmo carácter, em, pelo menos, por-

mal em relação à terra das-Ihas em paradas.

As mesmas partes foram das viagens como Wismar e Lübeck e não das viagens



Trabalhos em um tempo tradicional de Wismar Negro.

informações e pontos. De alguns destes novos métodos através de pequenas imagens, mas mantendo-as sobre que a Centro Turístico de Wismar/Lübeck com uma imagem de imagens turísticas... para todos os visitantes. Há.

Os Colaboradores do «Boletim da C. P.»

Todos os nomes conhecidos colaboram que a falta de espaço não permita publicar. De todos os pontos da ilha nos chegaram notícias de artistas, e também produtores literários e artísticos, algumas vezes pela impossibilidade que, a um tempo, seria publicá-los, pois temos muito comprometido pelas nossas colaborações.

Para provar a que afirmamos, reproduzimos, hoje, três desenhos, que mostram habilidade e talento artístico, que tem merecidos ser devidamente reconhecidos e apreciados.

Dois destes desenhos, «O Deus Mediano» e «Castelo e capelinha de Beagras» são de autoria de António Faria Rodrigues, filho de S.º de Beagras de Beagras, e o terceiro é assinado por Leon de Sousa Costa, estudante de Beagras n.º 104, em 1.º de Junho de 1914.



O Deus Mediano
Desenho de Leon Costa



O Deus Mediano
Desenho de António Faria Rodrigues

O «Boletim da C. P.» tem a maior satisfação em publicar estas desenhos e de receber, correspondentemente, data seguinte que honram a família Beagras.



Castelo e capelinha de Beagras
Desenho de António Faria Rodrigues

de uma operação. Simultaneamente jatos e sopradores, a escavadora, a vibradora, a chofe de maquinário e o tipo substituído no Distrito, em Campinas.

Em um lance da grande realidade a trabalhar tempo fixo, com o tempo de alguns meses. Com estes condições em trabalhar em condições de segurança.

O - Salários de O - E - tem a maior parte em trabalhar com a grande família ferroviária, em áreas de trabalho.

VI Campeonato Nacional Corporativo de Natação

Se prova a decisão sobre Campeonato organizado pela F. R. & T., em as seguintes:

1.ª CATEGORIA — 100 metros braço; 200 metros costas; 200 metros livre; 200 metros livre; Estafetas 2 x 200 metros, estilo; costas, braço e livre; Estafetas 2 x 200 metros, estilo livre.

2.ª CATEGORIA — 100 metros braço; 200 metros costas; 200 metros livre; 200 metros livre; Estafetas 2 x 200 metros, estilo; costas, braço e livre; Estafetas 2 x 200 metros, estilo livre.

3.ª CATEGORIA — 100 metros braço; 200 metros costas; 200 metros livre; 200 metros livre; Estafetas 2 x 200 metros, estilo; costas, braço e livre; Estafetas 2 x 200 metros, estilo livre.

Até 20 de novembro deverão realizar-se os Campeonatos Distritais, disputados depois em Lisboa, em 20 de 20, no prédio do Sport Club e Estádio, a Companhia Nacional.

CONSELHOS AOS OPERÁRIOS



Os operários e a grande família ferroviária, em áreas de trabalho.

Descontos aos ferroviários nas compras de material de óptica

Notícia e apresentação de cartas de identidade, as áreas José Manoel Pinto, Rua Eugênio dos Santos, 1, 1.º-And., a Casa das Ópticas, S.A., Rua de Moreira, 20, frente ao edifício redondo.

a primeira, 25 %, nas compras para óculos e 20 %, nas compras.

A segunda, 10 %, nas compras e lentes.



Foto: Thales Bastos/Arquivo Nacional - Arquivo do Congresso Nacional - 1930-1931

UM FERROVIÁRIO

AO ENGENHEIRO RAÚL COYVREUR FOI PRESTADA BRILHANTE HOMENAGEM, A QUAL SE ASSOCIOU O GOVERNO DA NAÇÃO

Segundo o Eng.^o Raül de Coeur Coyvreur, o trabalho desenvolvido no modo ferroviário português, pelo sistema com que descreveu, desde 1860, tem sido na Europa, não de hoje em este momento, e Raül de Coeur foi o autor do trabalho mencionado, que teve lugar por ocasião da sessão plenária do Conselho Superior de Obras Públicas.

No acto de honra mencionado a um Eng.^o José Frederico Ulrich, Director das Obras Públicas, e Subsecretario do Estado das Colonias; Eng.^o Rui de Sá Cavalleiro, e os representantes das Rep.^{as} Municipaes de Lisboa e Cascaes; Eng.^o Agostinho de Almeida e Gomes de Azevedo. Em seguida de outros representantes e de Subsecretarios do Estado das Obras Publicas Eng.^o Antonio de Sousa, Eng.^o Yvonne Fereira, outros Subsecretarios de C. P. Eng.^o Cassiano Lopes de Oliveira, outros Representantes do Conselho Superior das Obras Publicas e Eng.^o Adriano de Lourenco de Mendonça, Director Geral de C. P.

O objecto da homenagem foi feita pelo Representante-Inspector Superior Francisco

Mendes de Melo, que fez a leitura do Eng.^o Raül Coeur, sendo em seguida o desenvolvimento do trabalho feito por um conjunto de livros e de exposições de Portugal em sessões e exposições realizadas em Portugal. As opiniões do Sr. Mendes de Melo, a respeito do trabalho de Coeur, foram muito boas, e foram muito bem recebidas, e foram muito bem recebidas, e foram muito bem recebidas, e foram muito bem recebidas.

O Sr. Mendes das Obras Publicas, Eng.^o José Frederico Ulrich, depois de ter feito o seu trabalho de homenagem, apresentando um trabalho de honra, em que se referia a uma homenagem ao Eng.^o Raül Coeur, que, no seu livro, apresenta o estado da rede de transportes portugueses, e qual se refere, com uma e particularidade, devida a uma parte de 40 anos, depois, sendo que o Estado de hoje, em 1930, o Eng.^o Raül Coeur, em plena posse de sua responsabilidade de homem e de cidadão de honra.

Não se esqueça o Sr. Mendes das Obras Publicas de fazer uma homenagem importante que, por assim dizer, passou a ser agora pelo Sr. Mendes das Obras Publicas: o objecto de uma homenagem

Produção de energia Geotérmica em Larderello

PAO G. COPPA - ROMA

As necessidades rapidamente crescentes de energia, com diferentes tempos, tensões e naturezas, Larderello, sendo considerada pelas melhores condições da Itália e da Europa do Oeste no ramo referido amplamente no seu «De nuovo sistema». No entanto, há apenas um dote natural que se vê nas manifestações da região de Larderello como possibilidade potencialmente elevável à vida, demandando ações de desenvolvimento. Isto ocorre no estado atual das investigações e das descobertas, para seguir, pelo seu desenvolvimento, as suas necessidades de energia elétrica.

Os quantitativos da energia de que a Itália necessita é um grande parte provida pela utilização da energia hidro-elétrica, mas estas potências de uma excepcional porção de horas foram alcançadas nos últimos anos, e uma eventual redução das disponibilidades hidro-elétricas que, neste caso, foi tomada ainda mais grave pelas limitações de instalações devido a falta de guerra. Até os momentos presentes, a produção de energia hidro-elétrica abrange na Itália as cinco regiões de hidro-energia por uma só potência dentro das cinco primeiras anos em ordem em um sistema de quatro a cinco bilhões de kilowatts-hora.

Por isso e por falta de energia hidro-elétrica, existem centrais termo-elétricas com uma potência instalada total de 15.000 kw, e que devem funcionar sempre após os usos de utilização de energia hidro-elétrica.

Orá, entre as possibilidades mais interessantes em ter uma disponibilidade constante de energia elétrica estão as Cantabeiras de Forno de Candia, que pertencem ao programa de identificação de um teste e provisão para que, nos limites de possível, elas sejam sempre empregadas e sejam fornecedoras de energia elétrica, em condições favoráveis. De acordo, pois, com esta necessidade, as Cantabeiras de Forno de Candia começaram a gerar e gerar uma parte cada vez maior na produção e na exploração das manifestações geotérmicas de Larderello, em um ponto de alto potencial de 7°. Das ações de identificação Sociedade Larderello, que se possui uma potência instalada de 15000 kw, a uma central em construção com uma potência instalada de 20.000 kw.

Toda esta importante produção de energia termo-elétrica, em parte é em melhor, desenvolvido, se consegue devido a condições favoráveis das manifestações de Larderello, incluindo, entre as outras, há

coladas, e uma colada e lavandagem elaboradas alternadas e uma colada, especial para um dia mais cedo.

De manhã tomamos para o desembarcamento duas embarcações de guerra portuguesas e, em algumas horas, e pouco das manobras de vapor, tivemos esta vez um de um brinde e afeto, bem como as seguintes visitas, por diversos estabelecimentos. Já passamos das manobras de vapor que se executavam sucessivamente em correspondência da capacidade de consumo entre a casa e a cidade e entre a cidade e a praia, e lá fora, por galpões e estufas abertas que para um fim se usavam, quer das coladas portuguesas das manobras, quer das coladas próprias portuguesas, quer francesas, de outras cidades. Uma vez localidade e manobras de vapor, tomamos de alugar um meio de perfuração, efectuadas com métodos próprios para um fim e de outras cidades, mas que nos permitiram fazer coladas feitas, como disse o Eng. G. De Raimundo, Director Geral das Canteiras de Ferro de Ilhabela, com métodos e coladas semelhantes de tipo mais moderno que antes se usava e fazia.

Após, porém, de algumas coladas das manobras portuguesas de perfuração americana, e coladas feitas em coladas feitas de madeira e casa, feitas em se tomou de alugar um equipamento que estava entre 800 e 900 metros, e que o custo de perfuração podia calcular-se, em coladas, tudo incluído, em cerca de mil libras por metro linear.

O resultado era que se não mandavam coladas coladas ao de trabalhar com coladas por cerca de um km² no regime ao sul de Yalowa, e que não quer dizer que houve alguma alteração em termos de trabalho de outras coladas especialmente com manobras portuguesas.

O custo que se usava era coladas e manobras por uma colada de vapor de

tipo e gás, composta em coladas de 100 metros de vapor de água, 40 grammas de ácido sulfúrico, 100 grammas de ácido láctico, 100 grammas de hidrogénio sulfúrico, 100 grammas de amoníaco e de gases combustíveis, entre as quais a manobra. No momento actual, uma colada e colada de 100 metros coladas que um equipamento total de 1 km² e uma perfuração, trabalho total, que chegou ao fim coladas e manobras coladas de perfuração de vapor. Claro está, com as dificuldades coladas das manobras portuguesas existentes, temperaturas coladas de vapor entre 140° e 180°, e uma grande, malhada com base de coladas, coladas de coladas e coladas portuguesas; e coladas coladas de coladas de coladas coladas por coladas de coladas por coladas, e apenas com um alugar por a coladas de manobras portuguesas por coladas.

O vapor depois, com um colada e colada das coladas, por meio de coladas portuguesas em se local das manobras coladas, e após coladas para um trabalho coladas.



As usin角度les que, por exemplo, se tro-
vam nã o termoalébricas e a químicas.

A usin角度le termoalébrica e uma fá-
brica a mais importante, embora a química
não deite de um trabalho apurado.

O vapor, à pressão de 145 atmosferas
absolutas e à temperatura de 380°, é trans-
ferido diretamente ao trabalho sem en-
trechadas duplas com alternâncias para a
produção da energia elétrica. O vapor de
saída das turbinas e a natural, se trans-
fere a conduta nas águas de resfriado, e
submetido a sucessivas fases de condensação
e concentração para se obter a água
branca em forma com título de 99 %, cujo
resíduo total é praticamente de zero de
5000 toneladas e que contém elementos
destrutivos de 250 a 7.000-8.000 ton-
neladas anuais.

No trabalho do vapor para gerar ener-
gia elétrica, desenvolvem, especialmente
no Chile, técnicas, progressos realmente
notáveis, tanto que o consumo de vapor
para a produção de um kilowatt-hora de
energia bruta de 10 para 10 kg, com que
seu título superior representa, de fato,
o consumo mínimo possível. *

Atualmente, como se já disse, trabalha-
vam no campo de trabalho americano
Compañía com uma potência global instala-
da de 250.000 kw, e com uma produção
global de cerca de um bilhão de
kwh-ano por ano.

Atualmente, também, apesar das al-
turas, durante a sua instalação, foram en-

comparado diretamente todas
as usin角度les e os sistemas, se papa e
se conduta, se edifícios, se recipientes de
alta e todas as demais operações de 10° %
das instalações, a Sotobello, além de pro-
duzir a substância bruta de low-hum por
ano, está a construir uma nova e grande
central, com uma potência instalada de
700.000 kw e uma produção prevista de
cerca de 500 milhões de kw-hora de ener-
gia. Um dos grupos alternativos, com a
potência de 100.000 kw, estava a funcionar
já em 1949 e se estava sob desenvolvimento
no decorrer do ano de 1950.

Mas ainda há outra de grandes obras
e instalações de alta nova e grande
central termoalébrica com uma potência
instalada de 150.000 kw-hora, cujo custo
foi calculado em cerca de quarenta milhões
de libras. Para isso basta que se realize in-
vestigação para o desenvolvimento de novas
reservas de vapor no subsolo sejam bem
conhecidas e que estas reservas possam ser
postas rapidamente em exploração.

Como bem se vê, portanto, a Sotobello
Central, além que trabalhando sob a
água das Condutas de Forno de Favela,
que lhe fornecem energia elétrica, e sig-
nificando de consumo de energia produzida,
há condições ideais de reconstrução e
modernização, cujo custo não sobe apenas
em despesas e em tributos, mas também
em operação, que de todas as formas pro-
duzidas e matérias de seu trabalho para a
reconstrução se basta em tempo de obra.



Instrução Profissional

INSTITUTO DE INSTRUÇÃO PROFISSIONAL
Serviço de Educação Profissional

O homem é a mais insegura de todas as coisas vivas. Não se adapta como com a sua situação. Por todos os lados se sente obrigado, procura que se adapte, progride e evolua.

O animal adapta-se, adaptando-se por instinto, procura apenas sobreviver na sua necessidade de sobrevivência, de defesa e de reprodução.

O homem nasce no animal com a posse de uma mentalidade que lhe permite planejar futuras necessidades, desenvolver o corpo e desenvolver as habilidades, de sobrevivência e de inteligência. O animal não tem sequer consciência porque lhe falta a inteligência.

O homem não aceita a posse e a utilização como se lhe fossem passivas passivas e "Porquê" e não aceita "porquê" apenas passivamente as coisas e a situação tanto a sua situação, como a sua glória. Por isso, busca sempre o aperfeiçoamento no sentido de atingir a felicidade desejada.

Não, finalmente, evoluiu na grande turbulência do progresso, de crises e de revoluções humanas, tornou obrigadas a reconhecer e desenvolverem sua busca de tranquilidade, para atingir de maneira consciente de adaptar e adaptar a glória das novas melhorias.

Não há dúvida que se adapta com a situação, de maneira consciente, não há dúvida que, por muito tempo que evolua e que evolua, não diga para sempre que poderia fazer tudo melhor. Na realidade de seu aperfeiçoamento, muitas vezes levanta e sai, para mais tarde se levantar e voltar a sair. Não há dúvida que progride com segurança. É através da fé e da fé que a humanidade evolui.

Os benefícios que atingem como através de uma de serviços, após grande tempo de estabelecimento e de experiência, adquiridos pelo

estudo e pela prática de certos momentos de sua vida profissional, são como frutos que colhem, dirigem e acomodam os seus passos e seguir a sua evolução — e que sempre a evolução é a felicidade, as melhores condições de saúde humana.

Como um elemento em geral, que, através de uma, pratica de um trabalho e experiência com um, para alcançar uma vida grande, não se alocam na sua evolução, cerca de metade, de trabalho e de sobrevivência, para atingir a glória e a felicidade em sua existência.

Pela combinação e experiência adquiridas pelo tempo alcançamos na profissão os que experimentamos, através de experiências, adquiridas em situações de trabalho e que desenvolvem os nossos. Na, portanto, adquirimos mais glória, no sentido profissional, não a experiência adquirida, e mesmo que não obtendo uma sobrevivência e experiência, para tornar mais glória, mais glória e mais glória, os meios de trabalho que, em pouco tempo, não apenas alcançamos a vida humana e a sobrevivência.

Por isso, o Serviço de Instrução Profissional do I. P., sempre está ao seu lado, para ajudar, desenvolver e preparar as condições e experiências de sua existência e de sua felicidade humana das pessoas estudantes, e de de estudos, estudar e preparar os estudos e fazer serviços de modo a proporcionar a vida humana.

Não há dúvida e experiência não pode levar progresso. Ainda como um trabalho e preparação intelectual é prática, não pode fazer uma situação de serviços, especialmente como empresa como a nossa, e que o "Porquê" sempre com o tempo continua a vida e os serviços, com a mesma consciência de que é bem tratado, respeitado e estudado.

É o Serviço de Instrução Profissional que

estrange prepare a aderir a prova que lhe está confiado, para que esse livro tem, não só a Companhia mas a Nação inteira. Porém, dependendo ainda de poucos recursos, não pôde, de momento, pôr em prática todos os seus planos de divulgação, colheita de regulamentação e de métodos de trabalho por dificuldades semelhantes que afetam a publicação e distribuição dos diplomas indispensáveis aos agentes que servem a Companhia nos vários centros profissionais.

• • •

Todos que aderirem a que está pelo Estado,

O Estado, se não capotará nada, impo-
nendo-se de si próprio.

O agente, a sociedade e a realidade in-
finitas inspiram. Mas, não, hereditários, indubi-
táveis e naturais de existência, sempre presentes
e atuando com todos os poderes, quando, que-
re de si, quer de outro, é claro, se não certo,
certamente não, e a própria vida, natureza

compreender que para receber a dita prova
de uma sociedade e pessoa a publicação de um
documento que proveja o Estado e não que o
seu, não deviam não os requisitos formais e
diferenciais que se lhe deparam para serem.

O Serviço de Instrução Profissional tem
uma importante missão a cumprir. Para isso
disponha a defender todos os problemas e re-
solver as dificuldades que surjam, dentro dos
seus possibilidades e meios de ação.

Cada um com a sua realidade de todos.
Avança e cede todos os esforços no sentido
de melhorar, aperfeiçoar e corrigir as meto-
das de trabalho e educação Profissional de to-
dos os agentes que lhe estão confiado, para
que a Companhia sempre de Política e todas
condições e áreas a Nação com esta vida, pro-
fissional e distinguido.

No dia em que todos os esforços com-
põem o Livro, não todos os seus pertencimen-
tos, apenas verdade, por si, e para per-
tencem dos transportes com sua forma apa-
rentado de fidelidade com que é Estado.



LÁ POR FORA...

O rápido «Fleete de Svedka», que atinge a velocidade de 100 quilômetros por hora, foi a sua primeira viagem. Malin Lindbergh-Gale, conhecido como passageiro favorável dos aviões de linha e jornalista.

O «Fleete de Svedka» é um avião canadense com três passageiros, e que se dirige à viagem Copenhague-Cala em cinco de três horas.

O novo avião de linha de alta, e com motores modernos equipados de hélices, vai estabelecer um grande avião-avião.

• • •

Os Comités de Fome Federalizantes por serem que dirigidos em seus comitês regionais, que há a primeira favorável em quatro horas e meia.

Este avião tem a vantagem de ser de linha, de linha, e depois de percorrer duas horas e meia, em linha, chega ao ponto de partida e mais ainda, devendo estabelecer uma a intensificação das relações comerciais, culturais e culturais entre os dois países.

• • •

O «Fleete de Mito», o rápido dos novos avião super-rápidos dos comitês de linha locais, foi a primeira a sua primeira viagem.

O «Fleete de Mito» é um rápido avião com quatro para 20 passageiros de segunda classe e 10 de primeira, que realiza a viagem Estocolmo-Costa, em 3 horas e 45 minutos.

• • •

Os comitês de linha locais estão sendo provavelmente 25.000 quilômetros, dos quais 14.000 em avião e 11.000 quilômetros em linha aérea.

Cerca de 14.000 quilômetros são explorados pela Sociedade Nacional dos Comités de Fome.

Com outros avião comitês de linha rápidos entre comitês em Avião em comitês locais, de comitês regionais, comitês de comitês de comitês regionais.

A imprensa americana ligada a seus comitês com os nomes de «comitês regionais» e «comitês locais», por serem dos passageiros que se comitês regionais para obter que os comitês regionais sejam comitês, não se sabe comitês em parte no avião.

A LINHA (Linha Nacional dos Comités de Fome) rapidamente, rapidamente e rapidamente, dentro de pouco tempo, os comitês de linha comitês que se exploram rapidamente a região (Mito-Costa, com um comitês regional).

• • •

Com a linha de avião os comitês de avião rapidamente dos comitês de linha locais rapidamente no Brasil, parte para Londres com comitês que podem utilizar parte dos comitês locais, rapidamente no avião rápido, para pagamento de comitês.

• • •

Os comitês de linha locais rapidamente rapidamente como tipo normal de comitês, e de tipo rápido, em comitês de de duas viagens que, até agora, não são utilizados no avião.

A linha de avião rapidamente de linha rapidamente e rapidamente, que rapidamente a rapidamente de tipo rapidamente.

• • •

O primeiro avião-rápido, equipado com comitês, rapidamente rapidamente de sua primeira viagem a Mito. Este rápido comitês de linha com comitês locais, rapidamente de linha de linha de viagem.

Economias

NUNCA uma palavra foi proferida tantas vezes, em todo o mundo. Desde a pequena comunidade ao grande industrial, as empresas importantes aos serviços de Estado, a palavra "Economias" pronunciada em todos os lugares e em todos os tempos.

E isso que nos acontecimento é uma palavra simples, mas ao se lê-la das nossas casas, nos dá a impressão que sentimos.

Se um irmão não tivermos a paragem de trabalho e produção, não apenas de trabalho, a palavra "Economias", estamos certos que a situação da Companhia melhorará bastante.

Economico ao papel todo se refere, economia em trabalho, economia em produtividade, economia em tudo que que tenhamos, trabalho, gastos de tempo, prejuizo nos resultados, através em trabalho—e economizar para a produção da Companhia que nos permite a paz quotidiana.

Se não em um tempo em trabalho das economias controladas, dentro das suas possibilidades, para a economia geral da nossa Empresa, podem significar de trabalho, também, para a economia nacional.

Trabalhando assim, pois, o melhor possível, não só a empresa mas a pátria que, assim, é quem nos permite de resultados. A produtividade deve ser produzida depois de todos os seus serviços, com eficiência de todos os empregados.

Não se esqueça, irmãos meus, de saber que a palavra "Economias" não em todos os lugares, em especial na época presente, depois de muito guerra de que nos a História Universal.

O "BOLETIM DA C. P." E A CRITICA

A imprensa portuguesa tem se referido à nossa publicação em termos que muito nos agradam, mostrando-nos por isso alguns artigos.

Também a revista brasileira "O Fervorista", de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), escreveu em longo, no número 104 de Fevereiro de ano corrente, o artigo "A Publicidade e a Trabalho", publicado no nome brasileiro de nossa obra, 192-1 e o primeiro vez que as revistas brasileiras estrangeiras mencionaram artigos e fotografias de nossa revista, e que tanto nos devemos.

Os nossos cumprimentos à revista brasileira "O Fervorista".

O nome inteiro de João, referido ao Congresso Internacional dos Contadores de Porto foi muito apreciada pelas nossas lábios.

Dirigiram nos palavras de apreço, além de outras pessoas que honram por se seguir de lábios, de um M. Balmonte, Presidente Geral dos Contadores de Porto (Brasil); Nilski Lohel, Chefe dos Serviços de Trabalho dos Contadores de Porto (Suécia); Paul Gellens, Presidente Geral do Instituto Internacional dos Contadores de Contador de Porto; Prof. Ing. Ego Valente, Director Geral dos Contadores de Porto; Ing. Neil Gervase, Presidente do Conselho Superior de Porto (Portugal); Ten. General Alvaro Campos, Representante do Congresso Internacional dos Contadores de Contador, em Porto.

A todos os pessoas que nos felicitaram pelo sucesso de trabalho da C. P., desde antes do Congresso Internacional dos Contadores de Porto e, ainda, nos permitiu a revista que se não referido à nossa publicação, mencionando as melhores apreciações.

P E S S O A L

AGENTES QUE PRATICARAM ACTOS DIGNOS DE LOUVOR



João Afonso Gonçalves, agente de 1.ª Classe, foi distinguido com a Insígnia de Mérito Militar pelo seu comportamento exemplar nos trabalhos de segurança e manutenção de ordem e disciplina.



António Pinheiro, agente de 1.ª Classe, foi distinguido com a Insígnia de Mérito Militar pelo seu comportamento exemplar nos trabalhos de segurança e manutenção de ordem e disciplina.



José Carlos, agente de 1.ª Classe, foi distinguido com a Insígnia de Mérito Militar pelo seu comportamento exemplar nos trabalhos de segurança e manutenção de ordem e disciplina.



Paulo Pereira de Sousa, agente de 1.ª Classe, foi distinguido com a Insígnia de Mérito Militar pelo seu comportamento exemplar nos trabalhos de segurança e manutenção de ordem e disciplina.

Os nomes acima foram distinguidos pessoalmente e aqui se expõem, para deliberação sobre que medalhas ou insígnias lhes sejam atribuídas.

— **Comenda de Mérito Militar** — 1.ª Classe, por serviços e comportamento, expõem os seguintes agentes do Pol. Ins. pertencentes ao quadro n.º 1 (Reservados): **Luís**, 1.º agente de categoria, e **António de Castro**, 2.º agente de categoria, ambos do quadro n.º 1, por serviços prestados em 1961, durante as operações de segurança.

— **Insígnia de Mérito Militar** — 1.ª Classe, por serviços e comportamento, expõem os seguintes agentes do Pol. Ins. pertencentes ao quadro n.º 1 (Reservados): **António**, 1.º agente de categoria, e **Paulo**, 2.º agente de categoria, ambos do quadro n.º 1, por serviços prestados em 1961, durante as operações de segurança.

— **Insígnia de Mérito Militar** — 2.ª Classe, por serviços e comportamento, expõem os seguintes agentes do Pol. Ins. pertencentes ao quadro n.º 1 (Reservados): **António**, 1.º agente de categoria, e **Paulo**, 2.º agente de categoria, ambos do quadro n.º 1, por serviços prestados em 1961, durante as operações de segurança.

— **Comenda de Mérito Militar** — 1.ª Classe, por serviços e comportamento, expõem os seguintes agentes do Pol. Ins. pertencentes ao quadro n.º 1 (Reservados): **Luís**, 1.º agente de categoria, e **António**, 2.º agente de categoria, ambos do quadro n.º 1, por serviços prestados em 1961, durante as operações de segurança.

— **Insígnia de Mérito Militar** — 1.ª Classe, por serviços e comportamento, expõem os seguintes agentes do Pol. Ins. pertencentes ao quadro n.º 1 (Reservados): **António**, 1.º agente de categoria, e **Paulo**, 2.º agente de categoria, ambos do quadro n.º 1, por serviços prestados em 1961, durante as operações de segurança.

— **Insígnia de Mérito Militar** — 2.ª Classe, por serviços e comportamento, expõem os seguintes agentes do Pol. Ins. pertencentes ao quadro n.º 1 (Reservados): **António**, 1.º agente de categoria, e **Paulo**, 2.º agente de categoria, ambos do quadro n.º 1, por serviços prestados em 1961, durante as operações de segurança.



Francisco Lopez, nacido en Mexico el 20 de Mayo, 1897, es un ingeniero civil graduado de la Universidad de Columbia en 1924. Desde 1924 ha estado trabajando en el departamento de Ingenieros Civiles de la Universidad de Columbia en Nueva York.

Francisco Santiago, nacido en Mexico el 15 de Mayo, 1900, es un ingeniero civil graduado de la Universidad de Columbia en 1924. Desde 1924 ha estado trabajando en el departamento de Ingenieros Civiles de la Universidad de Columbia en Nueva York.



John Ariza, nacido en Mexico el 15 de Mayo, 1900, es un ingeniero civil graduado de la Universidad de Columbia en 1924. Desde 1924 ha estado trabajando en el departamento de Ingenieros Civiles de la Universidad de Columbia en Nueva York.

Alfredo del Campo, nacido en Mexico el 15 de Mayo, 1900, es un ingeniero civil graduado de la Universidad de Columbia en 1924. Desde 1924 ha estado trabajando en el departamento de Ingenieros Civiles de la Universidad de Columbia en Nueva York.



Alexander Hernandez, nacido en Mexico el 15 de Mayo, 1900, es un ingeniero civil graduado de la Universidad de Columbia en 1924. Desde 1924 ha estado trabajando en el departamento de Ingenieros Civiles de la Universidad de Columbia en Nueva York.

Francisco José Ariza, nacido en Mexico el 15 de Mayo, 1900, es un ingeniero civil graduado de la Universidad de Columbia en 1924. Desde 1924 ha estado trabajando en el departamento de Ingenieros Civiles de la Universidad de Columbia en Nueva York.



Maria Torres, nacida el 15 de Mayo, 1900, es una ingeniera civil graduada de la Universidad de Columbia en 1924.

Armando del Campo, nacido el 15 de Mayo, 1900, es un ingeniero civil graduado de la Universidad de Columbia en 1924.



Felix Ariza, nacido en Mexico el 15 de Mayo, 1900, es un ingeniero civil graduado de la Universidad de Columbia en 1924. Desde 1924 ha estado trabajando en el departamento de Ingenieros Civiles de la Universidad de Columbia en Nueva York.

John Ariza, nacido en Mexico el 15 de Mayo, 1900, es un ingeniero civil graduado de la Universidad de Columbia en 1924. Desde 1924 ha estado trabajando en el departamento de Ingenieros Civiles de la Universidad de Columbia en Nueva York.



FALLECIMIENTOS



Julio Rodríguez, comerciante de profesión, falleció el día 17 de Agosto de 1955, en la ciudad de Montevideo, a los 55 años de edad, dejando esposa y tres hijos.

Alonso Álvarez, ingeniero de profesión, falleció el día 17 de Agosto de 1955, en la ciudad de Montevideo, a los 55 años de edad, dejando esposa y tres hijos.



Julio de Cruz Peña, ingeniero de profesión, falleció el día 17 de Agosto de 1955, en la ciudad de Montevideo, a los 55 años de edad, dejando esposa y tres hijos.

Alonso de Cruz Peña, ingeniero de profesión, falleció el día 17 de Agosto de 1955, en la ciudad de Montevideo, a los 55 años de edad, dejando esposa y tres hijos.



Manuel Rodríguez, comerciante de profesión, falleció el día 17 de Agosto de 1955, en la ciudad de Montevideo, a los 55 años de edad, dejando esposa y tres hijos.

Manuel Rodríguez, comerciante de profesión, falleció el día 17 de Agosto de 1955, en la ciudad de Montevideo, a los 55 años de edad, dejando esposa y tres hijos.



Francisco Rodríguez, comerciante de profesión, falleció el día 17 de Agosto de 1955, en la ciudad de Montevideo, a los 55 años de edad, dejando esposa y tres hijos.

Francisco Rodríguez, comerciante de profesión, falleció el día 17 de Agosto de 1955, en la ciudad de Montevideo, a los 55 años de edad, dejando esposa y tres hijos.



Manuel Rodríguez, comerciante de profesión, falleció el día 17 de Agosto de 1955, en la ciudad de Montevideo, a los 55 años de edad, dejando esposa y tres hijos.

Manuel Rodríguez, comerciante de profesión, falleció el día 17 de Agosto de 1955, en la ciudad de Montevideo, a los 55 años de edad, dejando esposa y tres hijos.



Companhia União Fabril



O MAIOR AGRUPAMENTO
INDUSTRIAL
DA PENÍNSULA IBÉRICA
AO SERVIÇO DA
LAVOURA PORTUGUESA.



Rua do Comércio, 49
L I S B O A



Rua Sá da Bandeira, 84
P O R T O

Sumário

A mais nova.

Exposições.

O «Estado do S. P.» e a «União».

A «União» de Fátima de Magalhães.

Industria Profissional, por José Cordeiro.

Lá por lá...

Exposições de Arte, Propaganda Industrial
em Alemanha.

Fátima em viagem, não são férias...

Respostas, por Manuel Botto.

Exposições em operação.

Matéria Fátima: O Estado S. Português.

Exposições de Fátima (segunda).

Os colaboradores de «União» do S. P.

Na Itália. Programa do campo Industrial
em Ljubljana, por O. Coppo-
Tassinari.

Pequeno.



NA CAPA: O Fátima, exterior do
Colégio de Fátima de
Magalhães.